

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
GABINETE IMPRENSA

**DISCURSO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL MONTALEGRE
FEITO NO DIA DO MUNICÍPIO – 9 JUNHO**

DIA DO MUNICÍPIO DE MONTALEGRE

Foi em 9 de Junho de 1273 que D. Afonso III concedeu o Foral a esta vila e concelho de Montalegre, reconhecendo assim a importância desta terra bem no norte de Portugal.

E, a partir daí, o concelho organizou-se de outra forma e criou bases de crescimento reforçando a identidade e coesão da sua gente.

Somos pois um concelho com muitos anos de história, como poucos, com identidade, com um legado de 736 anos que nos honra e orgulha.

História feita por homens e mulheres que pisaram o mesmo torrão que nós, feita por profetas aqui nascidos que conosco desbravaram montanhas que venceram e que deixaram rastros brilhantes para juntamente seguirmos.

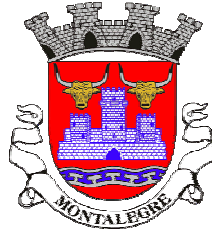
Confrontados com 736 anos da nossa história fica-nos o sentido da grandeza do nosso povo e do muito que percorremos, mas fica-nos também a responsabilidade, a esperança e a determinação de continuarmos o percurso das épocas mais empreendedoras da história do nosso concelho.

Esse percurso foi, e tem que continuar a ser, traçado no respeito pela história, e tem que ter a participação dos cidadãos na vida concelhia para se reforçar a identidade cultural, social e moral da sociedade barrosã, indispensável para se seguir o caminho do desenvolvimento e do progresso.

E é com essa participação e um apoio alargado que nós temos vindo a trilhar esse caminho.

A nossa terra tem vindo a crescer e a desenvolver-se. O que era Montalegre e o que é hoje!

A transformação profunda da sede do concelho, em acessibilidades, equipamentos, urbanidade e áreas verdes;



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
GABINETE IMPRENSA

A melhoria na rede viária do concelho que nos coloca mais perto uns dos outros e com melhores ligações ao exterior;

A qualificação ambiental do território com mais áreas verdes, com o tratamento dos resíduos sólidos urbanos, maior sensibilização para os problemas desta área e mais promoção para aproveitamento turístico;

A extensão das redes de saneamento básico a todas as aldeias com mais de 80 consumidores;

O fim da falta de água e o grande investimento no abastecimento para consumo humano com mais de 200 captações, 150 depósitos e centenas de quilómetros de condutas e redes novas de distribuição.

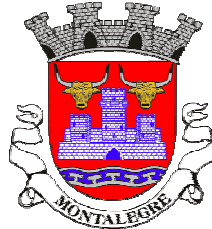
A reforma na educação e a transformação da escola pública com o pré-escolar para todos e a concentração do 1º ciclo em espaços de qualidade, com equipamentos, com enriquecimento curricular, com apoios sociais aos alunos para melhor combater o abandono e o insucesso escolar;

Nobreza pelo investimento na área da cultura com acções materiais e imateriais de grande atractividade para o concelho, de que é referência o Ecomuseu de Barroso;

Consciência social do município que é responsável directo pela criação de infra-estruturas e pela organização da cobertura de apoio social em todo o concelho. E exemplar relacionamento com as instituições do sector, captação de investimentos e apoios públicos na ajuda a carenciados e grande esforço financeiro da autarquia para concluir resposta de serviço a idosos, na área dos apoios continuados de saúde, no conforto habitacional e no combate à pobreza e à exclusão;

Novas áreas e modernas instalações desportivas e apoio aos clubes na ocupação e formação dos jovens atletas;

Requalificação e valorização das aldeias como preservação do nosso património rural e criação de condições de vida com referência ao mundo urbano;



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
GABINETE IMPRENSA

Requalificação do património religioso, histórico e cultural;

Captação de investimentos do Governo e beneficiação de equipamentos e serviços públicos;

Apoio às associações, à agricultura e ao turismo;

Determinação na promoção e valorização dos produtos locais transformando-os em fonte de receita e emprego;

Dinamização turística, económica e cultural, podendo dizer-se, com orgulho, que pusemos Montalegre no mapa;

Muito trabalho, mérito de todos, principalmente dos autarcas da nossa terra.

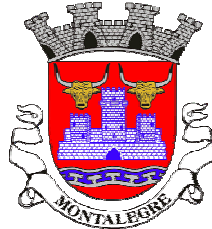
Muita obra, muito trabalho, mas muito ainda para fazer.

É que, apesar do acelerado ritmo imposto de desenvolvimento e progresso dos últimos tempos, também não esquecemos que continuamos, hoje, em Barroso, como em todo o mundo rural, confrontados com condições de vida longe daquelas que são referência do rendimento do mundo urbano e com enormes dificuldades, que a crise agravou, para enfrentar o colapso agrícola e os problemas do desemprego e a fuga da juventude mais qualificada.

Mas também sabemos que Montalegre é, há muito, um concelho de emigração e que tem sido uma incapacidade constante para esta terra dar sustento e fixar todos os que a ela se encontram ligados e, à imagem do interior do país, Montalegre tem hoje uma percentagem dos seus filhos a viverem fora dos seus limites que a todos nos preocupa.

Mas se é certo que a terra não atrai porque não é rica, e se o isolamento geográfico em que nos refugiamos durante tantos anos e que, em diversos aspectos nos penalizou, também isso jogou a nosso favor quando se tratou de preservar a nossa história, a nossa cultura, o ambiente, a beleza paisagística, a nossa identidade e a grandeza do povo que somos.

E se o povo de Barroso resistiu e fez história desde a fundação, a Cabrilho, passando pelos nossos valorosos emigrantes, até aos tempos de hoje, e se foi grande na sua terra e no mundo, como é ainda hoje, temos então de ser



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
GABINETE IMPRENSA

capazes de continuar a cerrar fileiras – gente da cultura, o clero, funcionários, quadros, comerciantes, empresários, emigrantes, agricultores, juventude e poder local, e continuarmos a vencer e a ganhar a luta pelo desenvolvimento e progresso da nossa terra.

Mas essa luta não se faz sem passado, sem história, como se disse. Sem respeitar o legado de quem nos antecedeu.

E essa obrigação cabe a todos, particularmente ao município. Como cabe o dever de reconhecer a todos quantos contribuíram para essa história e para que a nossa terra e o nome de Barroso seja hoje conhecido e respeitado e até visto com um sentido que enaltece quem amou e quem estima este nosso torrão natal.

Daí que a Câmara tenha na sua agenda essa preocupação permanente e, ainda há dias, tenha homenageado as vítimas das invasões francesas e o Santo Condestável recordado as suas ligações à nossa terra. E vamos ter hoje, mais uma vez, Cabrilho, mas também a história da batata cuja memória de fartura e da riqueza que nos trouxe perdura no sonho de todos.

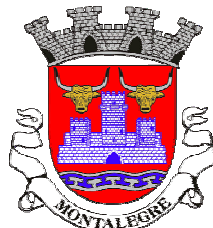
Mas temos vindo também ao longo dos últimos anos a assinalar este dia, reconhecendo o mérito de personalidades e instituições que são expoentes e referência para todos os Barrosões.

Com este gesto temos vindo a praticar um acto de justiça, de reconhecimento e mostramos exemplos de generosidade, dedicação, amor à terra, luta e esforço na defesa dos valores sócio-culturais e outros que sobressaíram pela sua sabedoria e que contribuíram para o engrandecimento cultural e prestígio de Barroso, para o progresso e desenvolvimento da nossa terra e da nossa gente.

E é aqui que entronca o poder local democrático.

A “Revolução dos Cravos” devolveu o poder ao município, sendo hoje o Poder Local merecedor da maior confiança dos cidadãos pelo seu garante de estabilidade e uma realidade exemplar do fomento do desenvolvimento e criação de bem estar às populações.

Essa data é inesquecível para os portugueses mas também para os municípios e freguesias porque abriu novo espaço para um Poder Local mais participativo na autonomia que o distingue.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
GABINETE IMPRENSA

Instância mais próxima dos cidadãos, vizinhança que valoriza a governação em comunidade, revela-se como um dos maiores legados que o 25 de Abril endossou aos portugueses.

E entre as autarquias e, porque desempenham um papel mais próximo dos cidadãos, obreiros do desenvolvimento e progresso, contam-se as Juntas de Freguesia.

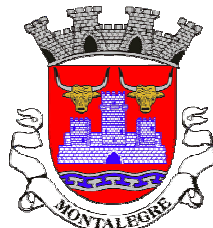
Sei o quanto dedicam do seu tempo à comunidade os autarcas de freguesia. Sei o que eles labutam para fazer mais e melhor pelo seu povo. Sei as dificuldades que enfrentam. Mas conheço o resultado positivo, elogiante do seu esforço, e o bem estar crescente que eles criam a toda a gente e a toda a hora. E são eles muitas vezes aborrecidos e injustamente criticados.

E se se fala assim dos presidentes de junta de Freguesia, que dizer daqueles que mereceram a confiança dos eleitores para presidirem e liderar os destinos do concelho na presidência da Câmara? Também sei que essa confiança única e pessoal representa sempre uma grande honra para todos, mas significa maior responsabilidade, muito trabalho, sacrifício e grande sentido de dever e dedicação à causa pública.

Não se faz tudo, não se resolvem os problemas todos, não se agrada a todos. Às vezes, até se é criticado, e às vezes justamente. Mas isso não retira o mérito que é devido por uma dedicação exclusiva, ao serviço da comunidade, tantas vezes com prejuízos pessoais e da vida familiar e social.

Da mesma forma os presidentes da Assembleia Municipal, normalmente referências políticas e sociais e reservas morais, a quem cabe a responsabilidade de dirigir o órgão do executivo, mas também aí estimular o pluralismo do debate político e partidário inerente aos interesses dos cidadãos. E a quem se pede lealdade com os outros órgãos, colaboração, mas exigência e responsabilidade para saber interpretar os superiores interesses do município. E todos assim procederam.

São estas mulheres e homens que, por isso, merecem uma distinção neste dia de homenagem à nossa gente e de elegia também do Poder Local.



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE
GABINETE IMPRENSA

Por isso a Câmara Municipal, cumprindo o sentimento profundo de todos os barrosões, decidiu, por unanimidade, homenagear-vos e quer agradecer o vosso empenho e dedicação à causa pública, com toda a justiça, e atribuiu a Medalha de Mérito aos presidentes da Câmara eleitos, aos presidentes de Assembleia Municipal e aos presidentes de Junta de Freguesia com o exercício de mais de dois mandatos.

E queremos que esta manifestação seja também entendida como a homenagem de todos os Barrosões a todos os eleitos locais.

Este dia é um dia de unidade e de orgulho em que enaltecemos a alma barrosã, mas deverá servir também para os autarcas e os ex-autarcas, todos, meditarmos no que cada um de nós pode dar mais no sentido do reforço da cidadania e para uma maior participação responsável das pessoas na vida colectiva.

Dos autarcas em exercício e também daqueles que já exerceram essas tarefas, as populações continuam a precisar do seu envolvimento, do seu conselho, da sua opinião, do seu ensinamento e da sua referência.

Por isso agradeço a todos e peço que continueis empenhados na procura de uma sociedade melhor, mais responsável, mais participativa, mais desenvolvida e mais fraterna, porque é este o verdadeiro espírito dos barrosões e do dia que hoje festejamos.

Montalegre, 09 Junho de 2009

O Presidente da Câmara

Fernando Rodrigues